

...há tempo para parar...!

Celebrações da Natal

No **Viso**, a Missa do Galo, na Igreja do Seminário das Missões, será à meia-noite. No dia de Natal e nos dias festivos desta quadra: 9.00h – Convento; 10.00 h – Missa do Seminário; 11.30h – Missa Paroquial; 18.30h- Missa Paroquial.

Em **S.Salvador**, a Missa do Galo será às 23.00h, na Igreja Paroquial. Nos dias festivos da quadra de Natal, a celebração da Eucaristia será na hora habitual dos domingos, excepto em Vildemoinhos: no dia de Natal e no dia 1 de Janeiro será às 15.00h.

Convidamos todos os casais que celebraram neste ano o seu casamento, bem como os que comemoram Bodas de Prata e Bodas de Ouro, a participar numa das Eucaristias da Festa da Sagrada Família, domingo, dia 28. Haverá um momento que lhes é especialmente dedicado.

Encontro de Palavra de Vida

Será no dia 28, às 16.30h, na sala sobre a garagem, no Seminário das Missões. Todos são convidados!

Venda Missionária

Está a decorrer a venda missionária, organizada pelo Grupo de Solidariedade Missionária junto à secretaria do Seminário das Missões, de 7/12/2008 a 11/01/2009. Esta venda destina-se a apoiar projectos realizados pelos missionários(as) em terras de missão. Participa!

Um ano a caminhar com S.Paulo

Todas as segundas-feiras, às 21.00 h, na Igreja do Seminário das Missões. Encontros de estudo, reflexão e oração sobre S.Paulo. Participa!

Ao Domingo...

IV Domingo Advento B n. 52 21.12.08 Email: folhaodomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

Mensagem de Natal do Bispo de Viseu

Natal é Vida, Amor, Verdade, Paz, Justiça, Esperança, Felicidade. Natal é tudo o que nos faz falta para que a Vida tenha sentido. Natal é Deus que Se faz Criança, Menino, Homem – Jesus Filho de Maria. Porém, o Natal depende da opção que cada um quer fazer, pois ele está ao alcance de cada homem ou mulher que queira ser feliz, tal como Jesus propôs e quis.

Neste ano 2008, quero desejar a cada pessoa – quem quer que seja e como quer que pense e viva – o melhor Natal. Um Natal cheio dos dons que tornem, cada pessoa, capaz de amar e de ser amada e de sentir os outros como irmãos e como próximos. Um Natal em que cada pessoa veja, sempre, os outros do seu lado e prontos a estenderem a mão e a abrirem o coração. Desejo que, qualquer que seja o seu caminho e a sua opção de vida, cada pessoa encontre a liberdade de poder escolher e a alegria de ter escolhido o melhor caminho para ser feliz, em comunhão e em solidariedade com todos os irmãos, a começar pelos mais “pequenos” (em todas as medidas). São estes os que se identificam, em primeiro lugar, com o Menino do Presépio e que garantem o bilhete de entrada para saudar o Deus Salvador que quer ser Emanuel e nascer e viver para todos.

Ir, estar e encontrar-se com todos os outros no Presépio do Menino é viver a Comunhão na Corresponsabilidade – tema central do nosso Plano Pastoral Diocesano. É ser agente de uma Igreja e Sociedade Novas, nascidas do Natal, a chamar a todos para a celebração dos valores anunciados e realizados já, em germen, no Natal e na Páscoa de Jesus Cristo. Não quero nem posso esquecer, tantas e tantos – pessoas, famílias, grupos, profissões e povos – que vivem a angústia, a desilusão, a tristeza de os seus direitos fundamentais não lhes serem reconhecidos, tais como o direito a uma vida digna, o direito ao trabalho, o direito à igualdade de oportunidades... Falarei ao Menino de todos eles...

Isaías, João Baptista, José, Maria, Magos e tantos outros ensinaram-nos o caminho que encontra a Luz, o Amor e a Vida. Tantas e tantos olham para nós e esperam um sinal concreto, um gesto de partilha, uma atitude solidária, um sorriso de comunhão para terem a mesma sorte. Sabemos encontrá-lo (nos outros)? Encontrando-o, reconhecemo-lo (nos que mais precisam)? Reconhecendo-o, seguimo-lo (dando a todos os seus direitos)? Seguindo-o, anunciamo-lo (vendo todos e cada um como irmãos)? Não esqueçamos: “Jesus Cristo é Boa Nova para um Mundo Novo” (que necessitamos urgentemente e nos faz falta).

Feliz Natal 2008 e Feliz Ano 2009 para todos. Ilídio, bispo de Viseu

IV Domingo Advento B

2Sam 7,1-5.8b-12.14.16 / Rm 16,25-27 / Lc 1,26-38



Serei para ele um pai e ele será para Mim um filho (2 Sam 7,14)

Pobre Rei David! O sucesso deu-lhe a volta à cabeça, ao ponto de se oferecer para dar uma casa ao seu Senhor, tentando encerrá-lo num templo majestoso.

Com doce ironia, o Senhor, como resposta, promete fazer do povo de David e dos seus descendentes uma única grande casa, **uma só família** da qual Ele será pai e todos serão filhos.

Historicamente, isto aconteceu quando o amor de Deus procurou uma humilde casa em Nazaré e pelo “sim” incondicionado de Maria concebeu no seu seio o homem que é Deus.

Hoje, Deus continua a **mendigar o amor** do nosso “sim”. Tem necessidade de entrar em nós para nos doar todo o seu amor, para fazer ressoar com intensidade divina sobre os nossos lábios o doce nome de pai e envolver-nos na sua ternura como **filhos**.

Maria é a verdadeira casa para Deus: nela, e pelo seu “sim”, toda a humanidade pode tornar-se uma grande casa, um paraíso na terra, mesmo quando podemos oferecer só um pobre estábulo, nos lugares mais remotos e obscuros, entre os marginalizados como os pastores.

Oração Familiar na Ceia da Noite de Natal

Senhor, reunimo-nos hoje aqui para ceiar,
Porque numa noite como esta, há muito tempo,
Quiseste ser uma criança com nome e apelidos
Entre as crianças mais pobres da terra.
Abençoa a nossa mesa.
Ao menos por uma noite,
Gostaríamos que o mundo fosse
Uma grande família:
Sem guerras, sem miséria, sem drogas
E sem fome;
Com um pouco mais de música
E muito mais justiça.
Que ao menos esta casa, Jesus recém-nascido,
Acolha a Tua palavra de amor e de perdão.
Conserva-nos unidos. Dá-nos força e ternura
Para sermos pessoas úteis que lutam por um mundo
Onde haja dias bons e muitas noites boas
Como esta em que quiseste nascer entre nós.
Senhor, Tu serás sempre bem-vindo a esta casa,
Até que um dia nos reúnas na Tua casa. *Ámen!*

O Sem-Abrigo

Depois de alguns trabalhos, regresso a casa para o almoço. Uma senhora que conhecia só de vista saúda-me e aproxima-se de mim para me pedir uma ajuda de emergência: convencer um sem-abrigo, que vivia há algum tempo na rua, a ir para um lugar coberto.

Naquela manhã, tinha meditado sobre o amor ao irmão. Deixei-me conduzir até junto daquele homem. Conversamos e prometi-lhe um relógio se aceitasse ir para o tal lugar de acolhimento. Pareceu convencido. Com um outro amigo levámos este homem ao Centro de Acolhimento. Foi recebido com simpatia. Dei-lhe o prometido relógio. Deixámos os nossos endereços.

Chegando a casa, telefonei a um sacerdote, para que se encontrasse um lugar num centro de acolhimento permanente. No meu coração é já Natal! GF